Resumo Executivo

A Lista de Áreas Protegidas das Nações Unidas analisa periodicamente a rede global de áreas protegidas e destaca o progresso alcançado pelos países na expansão das suas redes nacionais de áreas protegidas.

A edição de 2018 é o décimo quinto lançamento desde a publicação da primeira lista em 1961-62, e revê o progresso feito desde 2014. A lista revela que a rede de áreas protegidas global tem continuado a expandir-se desde 2014, tanto no meio terrestre como no ambiente marinho. De facto, no meio marinho, a área total protegida quase duplicou desde 2014. Tal deve-se em parte à designação, em várias regiões, de áreas marinhas protegidas de grande dimensão.

Apesar deste aumento ser um importante indicador da determinação politica em cumprir a Meta de Aichi 11, abranger áreas maiores não será suficiente, por si só, para deter a perda de biodiversidade. **Por este motivo, este relatório tem um foco particular na eficácia da gestão das áreas protegidas. Esta é a primeira vez que a Lista das Nações Unidas inclui este elemento como foco da análise.**

A importância de compreender a eficácia das áreas protegidas tem feito parte das discussões internacionais há mais de 30 anos. Atualmente, um grande número de países realiza avaliações da eficácia das suas áreas protegidas de forma sistemática. No entanto, a compilação de informação para a publicação desta edição da Lista das Nações Unidas revelou que este é ainda um conceito desconhecido em muitos países, e que estão disponíveis poucas informações e orientação sobre o uso de diferentes ferramentas para avaliar a eficácia da gestão das áreas protegidas.

Mais de 230.000 áreas protegidas estão atualmente registadas no Banco Mundial de Dados sobre Áreas Protegidas. Informação sobre a eficácia de gestão está disponível para menos de 1% destas. São necessários, portanto, esforços adicionais para entender quão eficaz é a gestão das áreas protegidas e para promover a adoção das diferentes ferramentas de avaliação. Além disso, é necessário determinar como uma gestão eficaz das áreas protegidas se traduz na obtenção de resultados positivos, tanto para a natureza como para as pessoas.